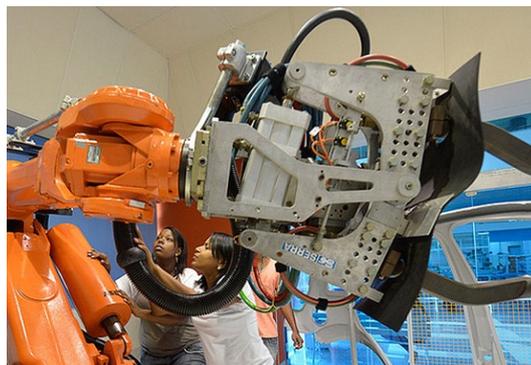


Senai firma contrato com MIT para desenvolver inovação no Brasil



O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) firmou contrato com o Massachusetts Institute of Technology (MIT) para o desenvolvimento de novos ecossistemas de inovação no Brasil. O investimento do Senai será de US\$ 6,5 milhões e o projeto terá duração de cinco anos. O objetivo é ter disponível um novo modelo de gestão da inovação que permita ao Senai, por meio da rede de 26 institutos de inovação em todo o país, desenvolver tecnologias e produtos mais inovadores e, conseqüentemente, com maior valor agregado. Referência mundial em inovação de base tecnológica, o MIT será responsável por analisar o cenário brasileiro para, a partir disso, construir um diagnóstico desde o surgimento e amadurecimento de uma ideia até que vire um produto no mercado. Ao logo do projeto, a equipe do MIT irá propor um conjunto de ações aos Institutos Senai de Inovação (ISI). “Essas ações servirão como soluções em como envolver empresas de base tecnológica (startups) em projetos de pesquisa aplicada, de tal maneira que o conhecimento chegue à sociedade por meio de produtos e soluções tecnológicas criadas por empresas brasileiras”, explica Rafael Lucchesi, diretor-geral do Senai. O trabalho será desenvolvido na sede do MIT em Boston, nos Estados Unidos, em parceria com o Senai. A equipe é composta por dois professores titulares da instituição, um representante do Senai Nacional e quatro bolsistas de mestrado e doutorado. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) firmou contrato com o Massachusetts Institute of Technology (MIT) para o desenvolvimento de novos ecossistemas de inovação no Brasil. O investimento do Senai será de US\$ 6,5 milhões e o projeto terá duração de cinco anos. O objetivo é ter disponível um novo modelo de gestão da inovação que permita ao Senai, por meio da rede de 26 institutos de inovação em todo o país, desenvolver tecnologias e produtos mais inovadores e, conseqüentemente, com maior valor agregado. Referência mundial em inovação de base tecnológica, o MIT será responsável por analisar o cenário brasileiro para, a partir disso, construir um diagnóstico desde o surgimento e amadurecimento de uma ideia até que vire um produto no mercado. Ao logo do projeto, a equipe do MIT irá propor um conjunto de ações aos Institutos Senai de Inovação (ISI). “Essas ações servirão como soluções em como envolver empresas de base tecnológica (startups) em projetos de pesquisa aplicada, de tal maneira que o conhecimento chegue à sociedade por meio de produtos e soluções tecnológicas criadas por empresas brasileiras”, explica Rafael Lucchesi, diretor-geral do Senai. O trabalho será desenvolvido na sede do MIT em Boston, nos Estados Unidos, em parceria com o Senai. A equipe é composta por dois professores titulares da instituição, um representante do Senai Nacional e quatro bolsistas de mestrado e doutorado.